



B026

IMPACTO DAS ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA DOS RECÉM-NASCIDOS NO PERFIL DE AMAMENTAÇÃO DE LACTENTES – ABORDAGEM DE DETERMINANTES DA AMAMENTAÇÃO ENTRE LACTENTES MENORES DE 1 ANO. CAMPINAS - SP

Giselle de Melo Braga (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Ana Maria Segall Corrêa (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Embora a prevalência da amamentação total tenha aumentado no Brasil, a duração média do aleitamento materno exclusivo ainda é baixa. Esta pesquisa busca identificar os riscos à saúde do recém-nascido e avaliar o impacto da captação precoce do bebê através da visita domiciliar na prática do aleitamento materno das crianças nascidas na área de abrangência do centro de saúde Jardim São Marcos, entre novembro de 1997 e novembro de 1998. O estudo consiste na análise secundária dos dados obtidos nas declarações de nascidos vivos, nas visitas domiciliares e inquérito populacional. A proporção de mães adolescentes foi 26%. Realizaram 3 ou menos consultas pré-natais 39% das mães. No momento da visita domiciliar, os bebês tinham em média 20,6 dias e 43,8% já haviam interrompido o aleitamento materno exclusivo. Entre os alimentos introduzidos, o chá apresentou a maior frequência (34,8%). No inquérito populacional, entre as crianças que não eram mais amamentadas, a média de duração do aleitamento foi 4.8 meses. Observa-se nesta população condições sociais desfavoráveis, oferta precoce de suplementos ao leite materno e condições inadequadas de assistência ao pré-natal, fatores reconhecidamente associados à interrupção precoce da amamentação.

Aleitamento - Visita domiciliar - Captação precoce de RN